

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

### Voto de Pesar

Faleceu no passado dia 17 de Setembro de 2015, Manuel do Carmo Ribeiro.

Nascido em 05 de Fevereiro de 1927, Manuel do Carmo Ribeiro, sofrendo as agruras da pobreza e da miséria que o fascismo impunha às gentes do Ribatejo, que apenas aos latifundiários da lezíria ribatejana e aos grandes industriais monopolistas da época podiam vender a sua força de trabalho para subsistirem, trabalho esse que era explorado ao máximo, decidiu aderir ao PCP aos 21 anos.

Lutador abnegado, Manuel do Carmo Ribeiro a uma semana das eleições, em 1958, que teve como candidato o General Humberto Delgado, foi um dos trabalhadores que corajosamente aderiu à greve geral.

Desde este episódio, a PIDE tornou Manuel do Carmo Ribeiro, como um dos seus alvos principais no Ribatejo. Perante tal opressão, Manuel do Carmo Ribeiro, continuou a luta do seu Partido e tomou a difícil decisão de passar à clandestinidade, tendo morado em apenas cinco anos, em Chelas, na Picheleira, por duas vezes, na Av. Almirante Reis, na Rua de Arroios, em S. Domingos de Benfica, e ainda na Venda Nova.

Mais tarde, no dia 01 de Abril de 1964 foi detido pela Polícia, e conduzido à PIDE, onde foi sujeito à tortura do sono, tendo estado 10 dias sem dormir, tendo sido posteriormente julgado em Tribunal plenário, condenando-o na pena de 5 anos de prisão, onde privou com outros presos à época, como Severiano Falcão, Agostinho Saboga, João Camilo, António Abalada ou José Vitoriano.

Depois de cumprir pena, Manuel do Carmo Ribeiro regressou novamente a Vila Franca de Xira, onde prosseguiu a sua incessante actividade política, tendo, em simultâneo, trabalhado mais de 25 anos, nas Construções Técnicas, onde sempre assumiu o seu papel de Comunista.

Com o 25 de Abril de 1974, passou a integrar diversas comissões de moradores, tendo sido um dos membros que integrou a comissão administrativa que permitiu assegurar a implantação do poder local democrático na freguesia de Vila Franca de Xira.

Depois e em diversos momentos eleitorais, Manuel do Carmo Ribeiro integrou diversas listas, da FEPU e da APU, durante as várias eleições autárquicas, além de ter mantido uma intensa actividade política, associativa e partidária.

Até à sua morte, Manuel do Carmo Ribeiro foi um activo membro da União de Resistentes Antifascistas Portugueses – URAP, contribuindo assim para que a história não se repita e não se apague ou branqueie a memória.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

O falecimento de Manuel do Carmo Ribeiro representa a perda de um destacado vilafranquense, lutador e resistente antifascista, sempre comprometido com as causas da justiça social, da liberdade, da democracia e do seu aprofundamento.

A Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira assinala com pesar e profunda tristeza, o desaparecimento de Manuel do Carmo Ribeiro, homenageando a sua dedicação à liberdade e à democracia, e endereça à sua família, as sentidas condolências.

**Assim, a Assembleia de freguesia de Vila Franca de Xira reunida em Sessão Ordinária de 28 de Setembro de 2015, sob proposta dos eleitos da CDU, delibera:**

- 1- Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Manuel do Carmo Ribeiro, guardando um minuto de silêncio em sua memória;**
- 2- Remeter o presente Voto de Pesar à família de Manuel do Carmo Ribeiro;**
- 3- Publicar este Voto de Pesar nos lugares de estilo da freguesia.**

Vila Franca de Xira, 28 de Setembro de 2015

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira